

# Nigéria pretende pedir explicações ao FMI

por **Quentin Peel**  
do Financial Times

Altos funcionários da Nigéria estão buscando urgentes esclarecimentos sobre a posição do Fundo Monetário Internacional (FMI) a respeito de suas atuais negociações para um crédito estendido de mais de US\$ 2 bilhões, após a decisão do FMI de reduzir a concessão de novos empréstimos.

Os funcionários esperavam concluir as negociações em encontros realizados paralelamente à reunião anual do FMI e do Banco Mundial, nesta semana, para que o crédito pudesse ser aprovado pelo "board" do organismo antes do final do ano.

## PERDAS NO COMÉRCIO

A Nigéria esperava também qualificar-se para um empréstimo compensatório do Fundo, destinado a países que registraram fortes quedas nos rendimentos provenientes das exportações de mercadorias. A Nigéria tem sofrido grandes baixas em suas exportações de petróleo.

Os créditos são necessários para conter a crise no balanço de pagamentos da Nigéria, causada pelo excesso de petróleo no merca-

do mundial, e auxiliar no pagamento de aproximadamente US\$ 4 bilhões em créditos comerciais a curto prazo atrasados. O governo já concordou em refinarçar cerca de US\$ 1,8 bilhão dos atrasos em cartas de crédito confirmadas, em duas negociações separadas com mais de 60 bancos internacionais.

## NOVO QUADRO

A cota nigeriana no FMI é de 540 milhões de Direitos Especiais de Saque (DES) (US\$ 567,8 milhões), o que permitiria ao país sacar até 2,43 bilhões de DES, caso o Fundo ainda esteja preparado para fazer adiantamentos de 450% da cota.

Os funcionários nigerianos indicaram que estão procurando obter cerca de 2 bilhões de DES. No entanto, a atual escassez de recursos do FMI poderá significar que este não poderá conceder mais que 150% da cota, ou 810 milhões de DES.

O ministro das Finanças da Nigéria, Victor Masi, deverá participar da reunião do FMI, juntamente com o secretário permanente do Ministério, Alhaji Abubakar Alhaji, e o presidente do Banco Central, Alhaji Abdulkadir Ahmed.